

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	16
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	18
3	Principais práticas contábeis	26
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	36
5	Contas a receber	45
6	Investimentos	46
7	Imobilizado	48
8	Intangível.....	50
9	Empréstimos e financiamentos	54
10	Outras obrigações.....	57
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	57
12	Patrimônio líquido.....	62
13	Transações com partes relacionadas	66
14	Garantia das operações.....	68
15	Benefícios a empregados.....	72
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	75
17	Receitas	78
18	Despesas diversas	78
19	Resultado financeiro.....	79
20	Informações sobre segmentos de negócios	79
21	Outras informações	80
22	Evento subsequente	81

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A B3 tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, inclusive por meio do desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de processamento de dados, envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores e o setor imobiliário, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários ou pelo Banco Central do Brasil, que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua hígidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e
- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

Por fim, a B3 busca sempre expandir seu portfólio de produtos e assim estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes. Dessa forma, e tendo em vista o seu objeto social, a B3 realizou aquisições ao longo de 2019, conforme descrito abaixo:

- Em 7 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, empresa fundada em 2008 e especializada em *electronic & algorithmic trading* no Brasil. A BLK cria e desenvolve softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, entre eles o RoboTrader, sua principal plataforma.
- Em 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição de 100% do capital social do Portal de Documentos. O objeto social do Portal de Documentos, por sua vez, consiste em apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a sua eficiência por meio dos seguintes serviços prestados: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos (comunicações e notificações extrajudiciais); (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 05 de março de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação%</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (“Banco B3”)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (“UK Ltd.”)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (“BRV LLC”)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (“B3 Inova”)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (“CETIP Info”)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (“CETIP Lux”)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (“Portal de Documentos”)	100,00	-
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (“BLK”)	75,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (“BB Pau Brasil FI RF”)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto (“Bradesco FI RF LP Eucalipto”)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (“Imbuia FI RF DI”)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

O Portal de Documentos é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK, é uma sociedade limitada, que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Combinação de negócios

(i) BLK Sistemas Financeiros Ltda.

Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 8 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, após o atendimento de todas as condições precedentes. A transação foi consumada em 7 de março de 2019 (data de aquisição) e inclui opções de compra (pela B3) e venda (pelo sócio fundador da BLK, que permanecerá como executivo responsável pela operação) associadas aos 25% do capital não adquiridos pela B3 neste momento, as quais serão liquidadas em dinheiro, e podem ser exercidas inclusive a partir de março de 2023, nos termos da operação.

O valor justo da contraprestação foi de R\$13.395, pagos integralmente e em dinheiro à vista.

A BLK, fundada em 2008, é uma das empresas líderes no setor de algoritmos no Brasil, especializada em *electronic & algorithmic trading*, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, tendo como principais clientes investidores institucionais e corretoras. Sua principal plataforma é o RoboTrader.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes por meio da expansão do seu portfólio de produtos.

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos são de R\$3.330, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$3.618 em decorrência da equivalência patrimonial da BLK entre a data da aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre o valor pago pela aquisição do controle da BLK e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da BLK e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 13,31%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data-base: 07/03/2019

Alocação do preço de compra

a) Preço de compra	13.395
b) Patrimônio líquido negativo da BLK	(380)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos	5.904
Ativo Imobilizado	626
Plataforma (1)	8.320
Passivo fiscal diferido	(3.042)
d) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (25%)	(1.380)
a-b-c-d = Ágio (goodwill)	9.251

(1) A plataforma RoboTrader possui a vida útil estimada em 7 anos.

O ágio de R\$9.251 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar a BLK, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

(ii) Portal de Documentos S.A.

Conforme divulgado no fato relevante de 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 100% no Portal de Documentos, após cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a confirmação de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

A transação foi consumada em 11 de junho de 2019 (data de aquisição), e a conclusão da etapa de atendimentos das condições precedentes resultou em ajustes nos termos econômicos da transação. O valor final total da aquisição do Portal de Documentos poderá chegar a R\$155.000, sendo uma parcela à vista e o saldo remanescente em um período de até 4 anos a partir do fechamento da transação, a depender do atendimento de condições contratuais e do atingimento de metas financeiras e operacionais.

O valor justo da parcela paga à vista foi de R\$38.055, ajustado pela dívida líquida do Portal de Documentos de R\$2.507. Adicionalmente, foi reconhecido na data de aquisição o valor de R\$50.000 referente às parcelas futuras (condicionais e variáveis). A estimativa de valor justo dessas parcelas foi calculada através do Método de Montecarlo (MMC) e baseia-se na taxa de desconto equivalente ao CDI de longo prazo e na estimativa de receitas futuras do Portal de Documentos, ajustadas pela volatilidade de cerca de 30%. Em dezembro de 2019, a B3 reconheceu um resultado positivo no montante de R\$7.287 em decorrência da revisão do valor justo das parcelas futuras cujo o montante ficou avaliado em R\$42.713.

O Portal de Documentos foi fundado em 2007 e é especializado em soluções digitais para os participantes do ciclo de crédito, com procedimentos para cobrança relativa a operações de crédito e outras inadimplências de veículos e imóveis, por meio de notificações e intimações eletrônicas, protesto eletrônico, consolidação de propriedade e kits de ajuizamento. Além disso, também realiza eletronicamente o processo para registro em cartório de contratos de propriedade, bens móveis, equipamentos e documentos em geral, buscando a publicidade e garantia perante terceiros.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de agregar valor aos seus clientes, pois aumentará e diversificará a oferta de produtos aos bancos que atuam na cadeia de crédito de veículos e imóveis.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos são de R\$6.533, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$7.585 em decorrência da equivalência patrimonial do Portal de Documentos entre a data da aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle do Portal de Documentos e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do Portal de Documentos e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 15,01%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Data-base: 11/06/2019

Alocação do preço de compra (100%)

a) Preço de compra	88.055
Pagamento à vista	38.055
Parcelas futuras	50.000
b) Patrimônio líquido negativo do Portal de Documentos	(402)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	490
Ativo Imobilizado	742
Passivo fiscal diferido	(252)
d) Ativos intangíveis	19.867
Plataforma (1)	15.345
Relacionamento não contratual com clientes (1)	14.757
Passivo fiscal diferido	(10.235)
a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)	68.100

(1) A plataforma e o relacionamento não contratual com clientes possuem vidas úteis estimadas em 7 e 6,6 anos, respectivamente.

O ágio de R\$68.100 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar o Portal de Documentos, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Reapresentação de períodos anteriores

(i) Nova segmentação de receitas

A partir de 1º de janeiro de 2019, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos de 31 de dezembro de 2018 das notas explicativas “17 – Receitas” e “20 – Informações sobre segmentos de negócios”.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

Nota explicativa 17 – Receitas

		2018										
		Segmentação antiga										
Receita Bruta	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas		Total B3	Total Consolidado
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
Segmento Listado	1.382.987	1.382.963	1.513.146	1.513.146	-	-	-	-	299.806	299.922	3.195.939	3.196.031
Ações e instrumentos de renda variável	148.508	148.508	1.513.124	1.513.124	-	-	-	-	299.806	299.922	1.961.438	1.961.554
Negociação e pós-negociação	148.508	148.508	1.499.779	1.499.779	-	-	-	-	-	-	1.648.287	1.648.287
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	122.221	122.221	122.221	122.221
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	116.400	116.400	116.400	116.400
Soluções para emissores	-	-	13.345	13.345	-	-	-	-	61.185	61.301	74.530	74.646
Juros, moedas e mercadorias	1.234.479	1.234.455	22	22	-	-	-	-	-	-	1.234.501	1.234.477
Negociação e pós-negociação	1.234.479	1.234.455	22	22	-	-	-	-	-	-	1.234.501	1.234.477
Segmento Balcão	15.123	15.123	374	374	832.022	832.022	-	-	122.650	122.650	970.169	970.169
Instrumentos de renda fixa	-	-	374	374	525.295	525.295	-	-	122.650	122.650	648.319	648.319
Derivativos	15.123	15.123	-	-	158.476	158.476	-	-	-	-	173.599	173.599
Outros	-	-	-	-	148.251	148.251	-	-	-	-	148.251	148.251
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	-	-	465.092	501.726	-	-	465.092	501.726
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	-	21.017	21.017	385.500	385.500	19.602	24.838	202.720	252.594	628.839	683.949
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	366.101	366.101	-	-	46.180	46.180	412.281	412.281
Dados e analytics	-	-	-	-	7.893	7.893	19.186	24.423	124.191	124.191	151.270	156.507
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.203	-	36.203
Outros	-	-	21.017	21.017	11.506	11.506	416	415	32.349	46.020	65.288	78.958
Total	1.398.110	1.398.086	1.534.537	1.534.537	1.217.522	1.217.522	484.694	526.564	625.176	675.166	5.260.039	5.351.875

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios

	2018						
	Consolidado						
	Produtos			Relacionadas à			
	Segmento	Segmento	Corporativos e	Segmento	Segmento	combinação	Total
	BM&F	Bovespa	Institucionais	Cetip UTVM	Cetip UFIN	com a CETIP	
	1.260.760	1.381.989	603.120	1.093.296	492.750	-	4.831.915
Receita líquida							
Segmento Listado	1.260.760	1.363.455	210.514	-	-	-	2.834.729
Segmento Balcão	-	-	114.200	747.836	-	-	862.036
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	39.583	-	475.617	-	515.200
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	18.534	238.823	345.460	17.133	-	619.950
Despesa operacional ajustada	(258.797)	(266.914)	(210.488)	(170.282)	(276.465)	(36.998)	(1.219.944)
Segmento Listado	(258.344)	(244.884)	(53.078)	-	-	(17.398)	(573.704)
Segmento Balcão	(453)	-	(42.026)	(148.287)	-	(5.967)	(196.733)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(4.431)	-	(266.629)	(8.478)	(279.538)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(22.030)	(110.953)	(21.995)	(9.836)	(5.155)	(169.969)
Incentivo de longo prazo	(32.929)	(33.118)	(24.163)	(23.844)	(10.846)	(26.324)	(151.224)
Segmento Listado	(32.823)	(32.105)	(9.396)	-	-	(15.665)	(89.989)
Segmento Balcão	(106)	-	(3.590)	(19.260)	-	(4.837)	(27.793)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(2)	-	(9.578)	(2.020)	(11.600)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(1.013)	(11.175)	(4.584)	(1.268)	(3.802)	(21.842)
Outras provisões	(29.464)	(31.516)	(15.885)	(26.282)	(5.829)	-	(108.976)
Segmento Listado	(29.461)	(31.409)	(5.460)	-	-	-	(66.330)
Segmento Balcão	(3)	-	(1.460)	(15.551)	-	-	(17.014)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(13)	-	(5.361)	-	(5.374)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(107)	(8.952)	(10.731)	(468)	-	(20.258)
Resultado antes da depreciação e amortização	939.570	1.050.441	352.584	872.888	199.610	(63.322)	3.351.771
Depreciação e amortização	(40.092)	(40.153)	(25.931)	(739.676)	(107.253)	-	(953.105)
Resultado após a depreciação e amortização	899.478	1.010.288	326.653	133.212	92.357	(63.322)	2.398.666
Resultado de equivalência patrimonial							2.147
Resultado financeiro							(53.682)
Imposto de renda e contribuição social							(250.058)
Redução do valor recuperável de ativos							(8.722)
Lucro líquido do exercício							2.088.351

(ii) Despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Visando a melhoria contínua nas informações elaboradas pela B3, em 2019, houve a reclassificação em dois grupos de despesas da demonstração do resultado. Para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos de 31 de dezembro de 2018 da demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado.

Apresentação de despesas atreladas ao faturamento

A partir da apresentação do 1º trimestre de 2019, a B3 passou a segregar na demonstração do resultado as despesas atreladas ao faturamento, substancialmente compostas pelo pagamento às registradoras por serviços prestados no segmento infraestrutura para financiamento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relacionadas à combinação com a CETIP

Em decorrência da conclusão da integração com a CETIP, não serão mais apresentadas na demonstração do resultado, de forma segregada, as despesas relacionadas à combinação de negócios. As despesas relacionadas a ações concedidas em 2017, no contexto da combinação de negócios com a CETIP, passam a ser reconhecidas na linha de pessoal e encargos.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

	B3		
Despesas	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(711.709)	(26.505)	(738.214)
Processamento de dados	(191.174)	3.917	(187.257)
Depreciação e amortização	(951.579)	-	(951.579)
Atreladas ao faturamento	-	(194.898)	(194.898)
Serviços de terceiros	(232.881)	147.356	(85.525)
Manutenção em geral	(18.111)	(98)	(18.209)
Promoção e divulgação	(29.477)	(1.620)	(31.097)
Impostos e taxas	(8.192)	(419)	(8.611)
Honorários do conselho/comitês	(14.303)	-	(14.303)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(63.322)	63.322	-
Diversas	(180.433)	8.945	(171.488)
Total	(2.401.181)	-	(2.401.181)

	Consolidado		
Despesas	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(727.617)	(26.505)	(754.122)
Processamento de dados	(193.914)	3.917	(189.997)
Depreciação e amortização	(953.105)	-	(953.105)
Atreladas ao faturamento	-	(198.212)	(198.212)
Serviços de terceiros	(237.339)	150.669	(86.670)
Manutenção em geral	(20.507)	(99)	(20.606)
Promoção e divulgação	(29.620)	(1.620)	(31.240)
Impostos e taxas	(9.872)	(419)	(10.291)
Honorários do conselho/comitês	(14.303)	-	(14.303)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(63.322)	63.322	-
Diversas	(183.650)	8.947	(174.703)
Total	(2.433.249)	-	(2.433.249)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis

a. *Consolidação e investimentos*

Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A B3 aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

b. *Instrumentos financeiros*

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez para hedge

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para contabilidade de *hedge* em 1º de janeiro de 2019 de forma prospectiva. A adoção do respectivo CPC possibilitou à B3 ter maior eficiência no gerenciamento de riscos que poderiam afetar o seu resultado. Todas as relações de proteção existentes se qualificaram para a contabilização de *hedge* e não houve elementos significativos de ineficácia, portanto não foi necessário o reequilíbrio entre os objetos e instrumentos de *hedge*.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(i) Classificação e mensuração

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

Recebíveis

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Inclui-se nessa categoria:

Garantias recebidas em operações

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(iii) Contabilidade de hedge

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro, porém se o ativo protegido for um instrumento patrimonial designado no seu reconhecimento inicial como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda do instrumento de *hedge* são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

c. Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil pela primeira vez

A B3 adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A B3 decidiu, no escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentar as informações comparativas para o exercício de 2018, portanto, as informações correspondentes aos arrendamentos mercantis não são comparáveis às informações apresentadas no exercício de 2019.

A B3 reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente na demonstração de resultado. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a B3 reconhecia os arrendamentos de imóveis como despesa de aluguel no resultado. A B3 desconsiderou os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pagamentos. O valor da reavaliação do passivo de arrendamento é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Transição para o CPC 06 (R2)

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras.

	B3	Consolidado
Impacto sobre o balanço patrimonial	01/01/2019	01/01/2019
Ativos	18.190	21.406
Imobilizado (ativos de direito de uso)	18.190	21.406
Passivos	(19.330)	(22.546)
Passivos de arrendamento	(19.330)	(22.546)
Impacto líquido no patrimônio líquido	1.140	1.140
Impacto sobre a demonstração do resultado	31/12/2019	31/12/2019
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	(4.764)	(5.193)
Despesa de arrendamento operacional excluídas das despesas gerais e administrativas	5.452	5.919
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	688	726
Despesas financeiras	(1.108)	(1.238)
Despesa de tributos	(143)	(174)
Impacto líquido no resultado	(563)	(686)

d. Combinação de negócios

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A participação não controladora é mensurada pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente (parcelas futuras) a ser transferida pela B3 é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo das parcelas futuras consideradas como um ativo ou como um passivo, que não são consideradas ajustes do período de mensuração, são reconhecidas na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

g. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada período.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

j. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

k. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

l. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - stock option (“Plano de Opção”), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (“Plano de Ações”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido. No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

(iii) Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

n. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

o. Tributos

A B3 é uma sociedade por ações com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, Portal e do Banco B3 são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (15% para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.

(ii) Demais tributos

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelo segmento de financiamentos (UFIN) e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Portal de Documentos calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK e CETIP Info calculam as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

p. Lucro por ação

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

q. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

r. Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

t. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a), (b) e (c)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Notas 3(e) e 10

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	28.265	21.078	332	868
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	109.615	62.047	239.647	120.132
Caixa e equivalentes de caixa	137.880	83.125	239.979	121.000
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	254.054	208.687	254.054	208.687
Total	391.934	291.812	494.033	329.687

(1) Refere-se aos recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar operações da Clearing BM&FBOVESPA e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição					B3	
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	7.354.480	-	-	-	7.354.480	5.046.487
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	105	-	105	99
Outras aplicações (3)	20.459	-	-	-	20.459	17.002
	<u>7.374.939</u>	<u>-</u>	<u>105</u>	<u>-</u>	<u>7.375.044</u>	<u>5.063.588</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	139.137	1.347.714	191.047	1.677.898	1.585.986
Letras do Tesouro Nacional	-	-	112.962	-	112.962	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	215.156	-	215.156	138.425
Ações - Participação minoritária (4)	370.313	-	-	-	370.313	344.162
	<u>370.313</u>	<u>139.137</u>	<u>1.675.832</u>	<u>191.047</u>	<u>2.376.329</u>	<u>2.228.973</u>
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado						
Títulos públicos federais						
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	64.594	-	64.594	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>7.745.252</u></u>	<u><u>139.137</u></u>	<u><u>1.740.531</u></u>	<u><u>191.047</u></u>	<u><u>9.815.967</u></u>	<u><u>7.292.561</u></u>
Circulante					7.884.389	5.639.356
Não-circulante					1.931.578	1.653.205

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.549.925	-	-	-	-	2.549.925	1.659.851
Operações compromissadas (2)	-	1.600.619	-	-	-	1.600.619	2.012.632
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	25.378	63.730	3.012.547	822.713	3.924.368	2.216.231
Outras aplicações (3)	20.463	-	-	-	-	20.463	18.503
	<u>2.570.388</u>	<u>1.625.997</u>	<u>63.730</u>	<u>3.012.547</u>	<u>822.713</u>	<u>8.095.375</u>	<u>5.907.217</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	150.088	23.652	1.414.406	197.867	1.786.013	1.683.481
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	112.963	-	112.963	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	35	215.156	19	215.210	138.474
Outras aplicações (3)	25.080	-	-	-	-	25.080	9.046
Ações - Participação minoritária (4)	370.313	-	-	-	-	370.313	344.162
	<u>395.393</u>	<u>150.088</u>	<u>23.687</u>	<u>1.742.525</u>	<u>197.886</u>	<u>2.509.579</u>	<u>2.335.563</u>
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	64.594	-	64.594	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.965.781</u>	<u>1.776.085</u>	<u>87.417</u>	<u>4.819.666</u>	<u>1.020.599</u>	<u>10.669.548</u>	<u>8.242.780</u>
Circulante						8.631.578	6.487.587
Não-circulante						2.037.970	1.755.193

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à SELIC e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo são relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	3.098.018	2.417.398	-	-
Imbuia FI RF DI	Safrá Adm. Fiduciária Ltda	804.695	488.024	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	949.849	505.614	-	-
		<u>4.852.562</u>	<u>3.411.036</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundos não exclusivos					
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	11.001	13.773	11.056	13.874
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	638.722	330.258	655.398	333.693
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	788.943	525.635	820.219	546.500
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	391.682	126.487	391.682	126.487
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	671.570	639.298	671.570	639.297
		<u>2.501.918</u>	<u>1.635.451</u>	<u>2.549.925</u>	<u>1.659.851</u>
Total		<u>7.354.480</u>	<u>5.046.487</u>	<u>2.549.925</u>	<u>1.659.851</u>

(2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Aplicações em ouro e fundos de investimentos via controlada no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$64.623 (R\$81.265 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa Mexicana de Valores - R\$212.343 (R\$158.963 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$52.709 (R\$52.885 em 31 de dezembro de 2018) e Bolsa de Valores de Lima - R\$40.638 (R\$51.049 em 31 de dezembro de 2018), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

(5) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13 (a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Periodicamente são monitoradas as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Havendo redução ao valor recuperável ou recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, os ajustes são reconhecidos no resultado do período. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza derivativos para se proteger de riscos de mercado, tal como a variação cambial e a variação do preço da ação B3SA3. A exposição a variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (“ILP”). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.393.801	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	<u>(1.902.517)</u>	<u>(606.589)</u>
Posição cambial líquida	<u>(508.716)</u>	<u>(606.589)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2019, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Classificação do <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência	Juros médios/Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
						Ganho/(Perda) no exercício						
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	19.800 65.722	- CDI -3,24%	16/01/2020	10.814	-	-	-	7.240	(6.380)
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	19.800 65.756	- CDI -3,38%	16/07/2020	10.728	-	-	-	(1.274)	2.037
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (2)	Swap	Ativo BRL Passivo BRL	112.613	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Jan/2020 a Abr/2020	40.899	-	-	23.202	(1.565)	7.346
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	350.000 1.108.940	- 67,22% do CDI	16/07/2020	142.195	-	-	-	14.797	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	262.000 870.836	- CDI -3,36%	16/07/2020	139.118	-	-	-	13.722	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN	850.000	123.618	04/03/2020	1.668	-	-	-	-	1.101
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF	CLP	10.000.000	67.531	04/03/2020	-	(794)	-	-	-	(524)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda estrangeira				Sem vencimento	-	-	82	338	-	-
							<u>345.422</u>	<u>(794)</u>	<u>82</u>	<u>23.540</u>	<u>32.920</u>	<u>3.580</u>
Circulante							345.422	(794)				

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* em decorrência da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de swap a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em dezembro de 2019, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago dos impactos da variação cambial.

A proteção é de aproximadamente 85% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 83% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Comercio Santiago.

- (5) Em fevereiro de 2019, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos incorridos até 31 de dezembro de 2019, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à SELIC adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2019		2018	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	66,73%	9.307.882	67,39%	5.559.562
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	24,54%	3.423.866	17,88%	1.474.750
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	2,70%	376.127	1,83%	150.742
Preço da Ação	Queda do Preço	2,66%	370.313	4,17%	344.174
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	2,41%	336.516	0,19%	15.879
Inflação	Queda da Inflação	0,58%	80.602	1,68%	138.475
Câmbio - USD	Queda da Moeda	0,23%	31.419	4,92%	405.468
Ouro	Queda do Preço	0,15%	20.421	1,94%	160.400

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(32.138)	(15.895)	347	16.590	32.832
Preço da ação Bolsa do Chile	1.211,22	1.816,83	2.422,44	3.028,05	3.633,66
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(103.937)	(49.734)	4.469	58.672	112.875
Preço da ação Bolsa do México	21,11	31,66	42,21	52,76	63,32
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.542)	(11.958)	1.626	15.210	28.794
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.978,93	8.968,39	11.957,85	14.947,31	17.936,78
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(20.491)	(10.418)	(345)	9.729	19.802
Preço da ação Bolsa do Peru	1,11	1,67	2,22	2,78	3,33

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade da B3 sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(18.446)	(27.559)	(36.601)	(45.572)	(54.474)
Taxa CDI	2,18%	3,26%	4,35%	5,44%	6,53%
Selic	48.663	72.704	96.556	120.223	143.707
Taxa Selic	2,18%	3,26%	4,35%	5,44%	6,53%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(317.653)	(157.878)	1.897	161.672	321.447
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,0214	3,0320	4,0427	5,0534	6,0641
EUR	(2.803)	(1.348)	107	1.563	3.018
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,3079	3,4618	4,6157	5,7696	6,9236
CLP	(32.257)	(16.074)	108	16.291	32.474
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0027	0,0041	0,0054	0,0068	0,0081
MXN	(107.495)	(55.071)	(2.647)	49.777	102.202
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1054	0,1580	0,2107	0,2634	0,3161
COP	(26.462)	(13.338)	(214)	12.909	26.033
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(20.352)	(10.208)	(65)	10.078	20.221
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6070	0,9105	1,2140	1,5175	1,8210

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. Como forma de gerenciamento, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.013.447	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	2.626.404	-	-	-
Swap (1)	-	(338.390)	-	-	-
NDFs (2)	-	1.027	-	-	-
Debêntures	-	53.709	53.495	1.279.919	-
Empréstimo em dólares	-	104.440	1.769	53.157	-
Empréstimo FINEP	-	3.473	2.619	6.918	3.383
	3.013.447	2.450.663	57.883	1.339.994	3.383

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado da diferença entre os ativos e passivos financeiros foi de R\$4.060.318, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Disponibilidades e aplicações financeiras	11.163.581	8.572.467
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(4.019.919)	(4.234.423)
Garantias recebidas em operações	(3.013.447)	(2.110.933)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(69.897)	(59.850)
	4.060.318	2.167.261

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Emolumentos	40.500	30.439	40.500	30.439
Taxas de depositária e custódia	147.316	134.553	147.316	134.553
Vendors - Difusão de Sinal	27.904	26.930	33.586	31.747
Gestão de banco de dados	49.195	33.869	49.195	33.869
Processamento de dados	31.649	42.732	31.649	42.732
Outras contas a receber	39.877	55.653	42.688	56.280
Subtotal	336.441	324.176	344.934	329.620
Perdas estimadas em contas a receber	(5.529)	(5.798)	(5.614)	(5.798)
Total	330.912	318.378	339.320	323.822

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2019 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.025 (R\$3.465 em 31 de dezembro de 2018) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.332	2.332
Adições	4.715	4.715
Reversões	(862)	(862)
Baixas	(387)	(387)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.798	5.798
Adições	15.129	15.214
Reversões	(14.485)	(14.485)
Baixas	(913)	(913)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas								Coligada		
	Banco B3	BVRJ	BM&F (USA) Inc.	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	Total
Informações sobre os investimentos											
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	-	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	-	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	100.316	87.897	-	2.237	25.080	99.120	1.393.801	2.175	10.144	69.254	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	12.903	86.182	8.809	
Resultado ajustado	16.727	1.865	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(4.824)	(7.585)	15.027	
Principais informações contábeis											
Ativo	744.134	93.171	-	3.000	25.081	101.953	2.012.267	6.534	25.140	85.845	
Passivo	643.817	5.273	-	763	-	2.833	618.466	4.359	14.996	17.313	
Receitas	45.913	6.159	-	2.861	867	50.839	-	7.824	18.572	95.343	
Movimentação dos investimentos											
Saldos em 31 de dezembro de 2017	88.524	68.759	1.273	1.616	9	89.607	1.081.347	-	-	17.363	1.348.498
Equivalência patrimonial	11.627	6.046	(295)	(48)	(1.186)	34.475	222.795	-	-	2.147	275.561
Resultado abrangente de controlada	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	(650)	198	729	-	-	-	-	-	277
Encerramento de controlada	-	-	(328)	-	-	-	-	-	-	-	(328)
Aumento de capital	-	-	-	-	9.494	-	-	-	-	-	9.494
Proventos	(5.900)	-	-	-	-	(31.299)	-	-	-	-	(37.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.234	74.805	-	1.766	9.046	92.783	1.304.142	-	-	19.510	1.596.286
Equivalência patrimonial	16.727	1.622	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(3.618)	(7.585)	3.150	139.931
Resultado abrangente de controlada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de conversão de controladas	-	-	-	164	538	-	-	-	-	-	702
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Aquisição de controladas (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	-	13.395	38.055	-	51.450
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	-	16.639	-	-	3.750	13.000	-	33.389
Proventos	(10.646)	-	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	(45.121)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	964	2.856	-	3.820
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.316	76.427	-	2.237	25.080	99.120	1.393.801	14.535	96.326	22.660	1.830.502

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.518 (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2018). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$5.674 (R\$5.911 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$24.563 (R\$26.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado é de R\$107.192, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Imobilizado

	B3						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.648	26.705	10.623	571.088
Adições	26.027	3.832	92.589	7.618	5.365	7.760	143.191
Baixas	-	(242)	(1.189)	-	(250)	-	(1.681)
Reclassificação (Nota 8)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Recapitalização de depreciação	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.435)	(2.299)	-	(69.368)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Adições	4.376	4.864	61.630	23.677	8.304	36.260	139.111
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	18.190	-	-	-	-	-	18.190
Baixas	(138)	(66)	(313)	(215)	(313)	-	(1.045)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(30.665)	(5.807)	(54.073)	(7.514)	(4.339)	-	(102.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	471.963	66.001	644.308	94.801	82.531	40.733	1.400.337
Depreciação acumulada	(178.396)	(45.294)	(400.352)	(47.060)	(49.355)	-	(720.457)
Saldo contábil líquido	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Taxas médias anuais de depreciação 2019	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%		
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	436.104	61.727	605.825	71.368	75.117	18.383	1.268.524
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(369.914)	(39.590)	(45.596)	-	(642.926)
Saldo contábil líquido	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Taxas médias anuais de depreciação 2018	8,2%	9,5%	13,4%	10,3%	8,4%		

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669
Adições	26.027	3.832	92.600	7.618	5.375	7.760	143.212
Baixas	-	(242)	(1.200)	-	(1.106)	-	(2.548)
Reclassificação (Nota 8)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Recapitalização de depreciação	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.443)	(2.299)	-	(69.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Adições	4.376	4.934	62.715	23.677	8.304	36.260	140.266
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	21.406	-	-	-	-	-	21.406
Baixas	(138)	(69)	(324)	(215)	(308)	-	(1.054)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(31.094)	(5.912)	(54.887)	(7.535)	(4.389)	-	(103.817)
Aquisição de controladas	-	694	4.432	65	112	-	5.303
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	475.178	67.990	656.696	96.089	84.487	40.733	1.421.173
Depreciação acumulada	(178.824)	(46.627)	(408.048)	(48.280)	(49.541)	-	(731.320)
Saldo contábil líquido	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Taxas médias anuais de depreciação 2019	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%		
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	436.104	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(370.017)	(40.617)	(45.596)	-	(644.056)
Saldo contábil líquido	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Taxas médias anuais de depreciação 2018	8,2%	9,5%	13,4%	10,3%	8,4%		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$83.100 (R\$91.156 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Intangível

	B3						
Movimentação	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.338.876	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.239	27.891.621
Adições	-	106.018	342	20.316	-	-	126.676
Transferências	-	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Recapitalização de amortização	-	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	(77)	506	(250)	-	(15)	-	164
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Adições	-	110.586	-	44.469	-	-	155.055
Baixas	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	(34.982)	30.998	3.984	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(819.126)	(21.874)	(9.872)	(69.715)	(920.587)
Outros	-	1.078	42	(128)	-	-	992
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.338.799	239.497	6.103.864	580.605	54.222	190.130	29.507.117
Amortização acumulada	-	-	(2.478.099)	(458.668)	(29.542)	(172.702)	(3.139.011)
Saldo contábil líquido	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Taxas médias anuais de amortização 2019	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	22.338.799	162.815	6.072.825	536.201	54.222	190.130	29.354.992
Amortização acumulada	-	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
Saldo contábil líquido	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Taxas médias anuais de amortização 2018	-	-	12,9%	11,5%	18,2%	30,6%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.338.876	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.241	27.891.623
Adições	-	106.990	342	20.316	-	-	127.648
Transferências	-	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Recapitalização de amortização	-	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	(77)	506	(250)	-	(15)	-	164
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Adições	-	110.586	801	45.936	-	2	157.325
Baixas	-	-	-	(33)	-	-	(33)
Transferências	-	(35.954)	31.301	4.653	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(821.316)	(23.367)	(10.517)	(69.715)	(924.915)
Aquisição de controladas	77.351	-	24.797	3.638	14.757	7	120.550
Outros	-	1.077	42	(128)	-	-	991
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.416.150	239.496	6.129.766	590.811	68.978	190.141	29.635.342
Amortização acumulada	-	-	(2.480.290)	(464.615)	(30.186)	(172.702)	(3.147.793)
Saldo contábil líquido	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Taxas médias anuais de amortização 2019	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	22.338.799	163.787	6.072.825	536.201	54.222	190.132	29.355.966
Amortização acumulada	-	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
Saldo contábil líquido	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Taxas médias anuais de amortização 2018	-	-	12,9%	11,5%	18,2%	30,6%	

(1) Ágios

Em 31 de dezembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

A nova segmentação de receitas da B3 em 2019 não alterou os critérios de alocação do ágio de Bovespa e CETIP (UTVM e UFIN).

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

					Consolidado
	Valor contábil do ágio 31/12/2018	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (pós impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	16,0%	13,8%	10	6,4%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 14,5% a 14,4%	De 12,4% a 12,6%	5	
	22.338.799				

					Perpetuidade
	Valor contábil do ágio 31/12/2019	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (pós impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	15,2%	12,7%	10	6,1%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 13,5% a 13,8%	De 11,4% a 11,8%	5	
Outros*	77.351	De 13,3% a 15,0%	De 11,2% a 12,6%	5	
	22.416.150				

(*) Portal de Documentos e BLK

A Administração realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- a. Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- b. Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- c. Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos (e não cinco) se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação *Market Cap*/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC acima do valor contábil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso das UGCs acima do valor contábil.

Controladas

Portal de Documentos e BLK

Os ágios gerados na aquisição do Portal de Documentos (R\$68.100 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK e comparadas aos valores contábeis de investimento de R\$96.326 e R\$14.535, respectivamente.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança (Portal de Documentos) e sofisticação do ambiente de *trading* e algoritmos (BLK) no Brasil.

As análises de sensibilidade da taxa de desconto e perpetuidade revelaram valores em uso das empresas acima dos valores contábeis, exceto para os cenários de crescimento da receita, que ficaram R\$23.069 e R\$5.527 abaixo para Portal de Documentos e BLK respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Empréstimos e financiamentos

	B3					
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	1.559.766	34.527	18.503	6.695.259
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	85.249	10	1.518	423.389
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	-	101	4.448
Amortização de juros	(140.612)	(199.251)	(72.143)	(79)	(1.417)	(413.502)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	-	(34.059)	(3.131)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	261.527	-	-	261.527
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	-	(399)	-	(399)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	346.882	-	-	-	-	346.882
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(27.867)	-	-	-	-	(27.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	1.834.399	-	15.574	5.757.268
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	78.996	-	2.502	369.997
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	19.330	19.330
Emissão de debêntures	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(82.812)	-	(1.194)	(340.131)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	-	-	(8.703)	(1.531.587)
Variação cambial	-	-	71.934	-	-	71.934
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	-	17.088
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Em 31 de dezembro de 2019						
Circulante	2.519.416	8.537	270.890	-	7.502	2.806.345
Não-circulante	-	1.199.508	1.631.627	-	20.117	2.851.252
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Em 31 de dezembro de 2018						
Circulante	70.257	1.504.766	1.593.420	-	3.380	3.171.823
Não-circulante	2.332.272	-	240.979	-	12.194	2.585.445
Saldo contábil	2.402.529	1.504.766	1.834.399	-	15.574	5.757.268

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	533.727	18.503	5.634.693
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	24.603	1.518	362.733
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	101	4.448
Amortização de juros	(140.612)	(199.251)	(22.603)	(1.417)	(363.883)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	(34.059)	(3.131)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	85.020	-	85.020
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	(398)	-	(398)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	346.882	-	-	-	346.882
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(27.867)	-	-	-	(27.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	25.044	2.656	316.199
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	22.546	22.546
Emissão/contratação	-	1.200.000	204.990	-	1.404.990
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(28.130)	(1.230)	(285.485)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	(204.990)	(9.582)	(1.737.456)
Variação cambial	-	-	23.385	-	23.385
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	17.088
Aquisição de controlada	-	-	-	423	423
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	30.497	4.364.547
Em 31 de dezembro de 2019					
Circulante	2.519.416	8.537	1.984	8.056	2.537.993
Não-circulante	-	1.199.508	604.605	22.441	1.826.554
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	606.589	30.497	4.364.547
Em 31 de dezembro de 2018					
Circulante	70.257	1.504.766	198.810	3.380	1.777.213
Não-circulante	2.332.272	-	387.480	12.194	2.731.946
Saldo contábil	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$72.887 (R\$70.257 em 31 de dezembro de 2018) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.516.198 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio da Bloomberg.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
2ª emissão (série única)	102,80% DI	120.000	10.000,00	1.200.000

A primeira emissão foi integralmente liquidada em 2 de dezembro de 2019. A segunda emissão possui cláusula de repactuação programada em março de 2022 e pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do valor principal, mais os juros e menos o custo incorrido na segunda emissão de debêntures é de R\$1.208.045 (R\$1.504.766 em 31 de dezembro de 2018 para a primeira emissão).

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente, anualmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em setembro de 2019, houve a repactuação do empréstimo com subsidiária no montante de US\$ 404.800, prazo de aproximadamente 4 anos e taxa de juros de 3,5% ao ano.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e CETIP Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Em setembro de 2019 a B3 contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos estabelecem que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No exercício não houve descumprimento da cláusula.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	373.073	333.554
Depósitos a vista (2)	-	-	180.819	329.955
Repasse de sinergia	23.964	23.296	23.964	23.296
Valores a repassar - Tesouro direto	40.524	19.828	40.524	19.828
Valores a repassar - Incentivos	41.880	-	41.880	-
Valores a pagar - CME/ICE	40.920	4.142	40.920	4.142
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	23.717	-	23.717	-
Outros	28.175	27.987	79.650	33.058
Total	199.180	75.253	804.547	743.833
Não-circulante				
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	18.996	-	18.996	-
Valores a pagar - CME/ICE	8.105	27.225	8.105	27.225
Outros	-	-	900	-
Total	27.101	27.225	28.001	27.225

- (1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2020 (2018 – 2 de janeiro de 2019), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Letras do Tesouro Nacional – LTN e Notas do Tesouro Nacional série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da Companhia e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então CETIP Associação; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3; e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	373.161	32.768	152.040	23.600	52.689	634.258
Provisões	80	3.300	7.874	-	5.349	16.603
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	-	(1.681)	(4.521)	-	-	(6.202)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização	32.910	2.956	9.218	718	9.481	55.283
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.808	164.452	24.318	64.587	714.145
Provisões	378	4.425	9.818	4.076	13.800	32.497
Utilização de provisões	(3)	(4.626)	-	(4.088)	(3.877)	(12.594)
Reversão de provisões	-	(3.442)	-	-	(416)	(3.858)
Reavaliação dos riscos	-	(600)	-	12	-	(588)
Atualização	120.323	3.069	10.070	678	2.557	136.697
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.340	24.996	76.651	866.299

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	380.748	32.769	152.060	23.837	58.951	648.365
Provisões	80	3.310	7.912	2	5.354	16.658
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	(7.922)	(1.681)	(4.521)	-	-	(14.124)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização	33.245	2.957	9.222	727	9.790	55.941
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.820	164.514	24.566	71.163	721.043
Provisões	378	4.425	9.880	4.081	13.923	32.687
Utilização de provisões	(3)	(4.640)	-	(4.345)	(7.239)	(16.227)
Reversão de provisões	(30)	(3.451)	-	-	(453)	(3.934)
Reavaliação dos riscos	32	(600)	-	12	-	(556)
Atualização	120.325	3.071	10.078	682	2.868	137.024
Aquisição de controladas	122	15	36	-	-	173
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.508	24.996	80.262	870.210

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2019 é de R\$13.356 na B3 e R\$13.708 no consolidado (R\$33.892 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de dezembro de 2019 é de R\$81.697 na B3 e R\$81.726 no consolidado (R\$104.017 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$473.236 na B3 (R\$485.135 em 31 de dezembro de 2018) e R\$473.841 no consolidado (R\$485.480 em 31 de dezembro de 2018). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$55.363 (R\$68.706 em 31 de dezembro de 2018). A antiga BM&F possuía ação declaratória com questionamento idêntico, a qual transitou em julgado de forma favorável, resultando na redução de R\$14.994 no valor envolvido na discussão.
- cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$231.199 (R\$222.396 em 31 de dezembro de 2018).
- suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3, e da própria B3, exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Em 18 de fevereiro de 2020, a B3 obteve decisão favorável na Câmara Superior do CARF, razão pela qual o processo, a partir da referida data, passou a ter risco de perda remota. O valor envolvido no processo administrativo, em 31 de dezembro de 2019, quando a reclassificação de perda para remota foi refletida, é de R\$102.087 (R\$98.375 em 31 de dezembro de 2018), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas.
- em 07 de janeiro de 2020, a B3 foi intimada da lavratura, pelo Município de São Paulo, de autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento de balcão (antiga UTVM) desenvolvidas pela antiga CETIP, no ano de 2016. O processo, que terá risco de perda possível, representará, em janeiro de 2020, um passivo contingente no valor de R\$32.056, referente aos meses de maio a dezembro de 2016. Em relação aos meses de janeiro a abril de 2016, os valores questionados já encontram-se depositados nos autos de ações judiciais que discutem (i) a competência dos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro para fins de tributação pelo ISS; e (ii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11 (h)).

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associado a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2019	2018
2008 e 2009 (1)	1.342.008	1.300.287
2010 e 2011 (2)	2.716.406	2.618.775
2012 e 2013 (3)	3.375.948	3.228.190
2014, 2015 e 2016 (4)	4.254.172	-
Total	11.688.534	7.147.252

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração opostos pela B3, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.
- (4) Em 18 de outubro de 2019, a B3 recebeu novo auto de infração, para o qual foi apresentada impugnação no prazo regulamentar. Atualmente, aguarda-se o julgamento da impugnação pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”).

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações legais (1)	160.927	252.487	160.927	252.487
Tributárias (2)	93.728	91.122	93.926	91.523
Trabalhistas	13.048	13.131	13.200	13.284
Cíveis	6.930	6.639	6.937	6.639
Total	274.633	363.379	274.990	363.933

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$130.956 (R\$123.354 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à ação que discute a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços. Além disso, R\$6.705 (R\$80.245 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$55.363 (R\$65.579 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)); e (ii) R\$15.892 (R\$15.458 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.548.655 e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.046.098.617 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de dezembro de 2019 (2.044.215.807 em 31 de dezembro de 2018).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 27 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 28 de junho de 2019 e término em 29 de fevereiro de 2020. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 38.500.000 de ações ordinárias, que representam 1,87% do total de ações em

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

circulação. Até 31 de dezembro de 2019, a B3 adquiriu 1.962.800 ações, o que representa 5,1% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender a transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.979.060	221.759
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(5.056.377)	(56.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.922.683	165.635
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.962.800	75.531
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.845.610)	(44.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.039.873	196.619
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		15,08
Valor de mercado das ações em tesouraria		560.323

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS	Valor total líquido
JCP	21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)	260.700
JCP	19/06/2019	17/07/2019	0,190469	389.999	(132.600)	257.399
Dividendos	27/06/2019	17/07/2019	0,103203	211.150	-	211.150
JCP	19/09/2019	07/10/2019	0,188189	385.000	(130.900)	254.100
Dividendos	19/09/2019	07/10/2019	0,129420	264.770	-	264.770
JCP	12/12/2019	13/01/2020	0,190118	389.000	(132.260)	256.740
Dividendos	12/12/2019	13/01/2020	0,163726	335.000	-	335.000
Total referente ao exercício de 2019				2.369.919	(530.060)	1.839.859
JCP	13/04/2018	08/05/2018	0,097931	200.000	(68.000)	132.000
JCP	22/06/2018	10/07/2018	0,221147	452.000	(153.680)	298.320
JCP	14/09/2018	05/10/2018	0,176132	360.000	(122.400)	237.600
JCP	14/12/2018	08/01/2019	0,206925	423.000	(143.820)	279.180
Total referente ao exercício de 2018				1.435.000	(487.900)	947.100

Em 05 de março de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta de pagamento de dividendos adicionais no valor total de R\$994.247 (Nota 22).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	2019	2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.714.166	2.087.444
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.046.501.966	2.043.143.460
Lucro por ação básico (em R\$)	1,326246	1,021683

Diluído	Consolidado	
	2019	2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.714.166	2.087.444
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.053.623.408	2.053.949.383
Lucro por ação diluído (em R\$)	1,321647	1,016307

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Banco B3				
Contas a receber	1.143	1.316	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	4.675	5.015	-	-
Contas a pagar	(199)	(177)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14.265	13.492
Receita com taxa	-	-	203	101
Despesa com taxa	-	-	(2.327)	(2.132)
Proventos	-	-	10.646	5.900
CETIP Lux				
Contas a pagar	(1.902.517)	(1.834.399)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(78.996)	(85.249)
Varição cambial de empréstimos	-	-	(71.934)	(261.527)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	195	187	-	-
Contas a pagar	(430)	(344)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(8.625)	(20.426)
Ressarcimento de despesas	-	-	2.718	2.800
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	109	95	-	-
Contas a pagar	(49)	-	-	-
Proventos	-	-	34.475	31.299
Ressarcimento de despesas	-	-	4.911	1.830
Receitas diversas	-	-	609	-
Despesas com cursos	-	-	(94)	(142)
Doações	-	-	-	(2.337)
Serviço de telecomunicação	-	-	(73)	(720)
Despesas diversas	-	-	(4.230)	(3.708)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F, usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2019	2018
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	36.743	33.792
Remuneração baseada em ações (1)	83.532	61.887
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	12.272	12.161
Remuneração baseada em ações (1)	7.319	5.189

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.013.447 (R\$2.110.933 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$357.884.530 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$360.897.977 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	264.835.056	7.867.152	255.845.092	7.786.067
Ações	75.698.410	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	4.894.286	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	3.200.560	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.972.940	40.307	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.309.616	-	1.467.790	-
Ouro	17.373	-	16.018	-
Outros	62.277	-	55.076	-
Total	352.990.518	7.907.459	311.598.850	7.786.067

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (“GMNO”): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (“PNP”) e participantes de liquidação (“PL”) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	2019	2018
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	923.737	858.460
Valores depositados	923.737	858.460
Valores requeridos dos participantes	833.185	774.000
Valor excedente ao mínimo requerido	90.552	84.460

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.470.942	409.967	-
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350	-
Valores requeridos da B3	636.111	117.350	-
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267	-
Patrimônio Especial (1)	168.920	81.779	83.727

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.371.496	358.797	-
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
Patrimônio Especial (1)	159.272	77.110	78.952

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iv) Caixa da B3 dedicado a Câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2019	2018
Títulos Públicos Federais	1.289.566	1.217.562
Valores depositados	1.289.566	1.217.562
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	89.566	17.562

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e, os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Despesas relativas às outorgas	(83.850)	(72.216)
Despesa com encargos	(102.552)	(66.135)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos (Nota 4(c))	35.141	-
Total	<u>(151.261)</u>	<u>(138.351)</u>

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição as opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$44.125 (R\$55.758 em 31 de dezembro de 2018).

Modelo de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2018	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2019	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	-	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	512.180	-	(511.580)	(600)	-	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(701.024)	(11.733)	-	0,00%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.395	-	(4.884)	(2.467)	520.044	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	(148.026)	(24.671)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(569.560)	(19.455)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	570.095	-	(5.884)	(2.225)	561.986	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.791	-	(4.680)	(3.427)	372.684	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	(151.109)	(21.587)	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	-	-	302.325	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	129.521	-	(115.200)	(14.321)	-	0,00%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	129.498	-	(3.486)	(8.406)	117.606	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	124.208	-	(881)	(5.725)	117.602	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.700	-	(692.700)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	700.426	-	(7.858)	(4.377)	688.191	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	700.426	-	(4.467)	(7.768)	688.191	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	343.090	-	(3.054)	(7.925)	332.111	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	659.019	(5.342)	(387)	653.290	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	659.017	(1.244)	(4.483)	653.290	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	659.016	(962)	(4.764)	653.290	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	659.018	(822)	(4.906)	653.290	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	159.408	-	-	159.408	0,01%
			9.337.264	2.795.478	(3.574.552)	(172.916)	8.385.274	0,41%

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019 é 2.046.098.617.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$36.038 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018).

c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de Matching. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de Matching vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching*

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$9.272 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$5.490 em 31 de dezembro de 2018).

d. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)) estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo que, desde então, as adesões de novos participantes passaram a ocorrer apenas no plano B3. A partir de 02 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Com a referida transferência, os dois Planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	B3			
	2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2019
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.436	70.242	-	299.678
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(63.362)	-	677.751
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	32.440	-	150.380
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	28.074	-	89.365
Participação nos lucros e resultados	55.289	(2.234)	-	53.055
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	(22.273)	-	2.965
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(3.561)	-	46.815
Receitas a apropriar	29.577	6.170	-	35.747
Variação cambial	88.373	25.018	-	113.391
Outras diferenças temporárias	76.527	21.222	(2.065)	95.684
Total do ativo diferido	1.475.160	91.736	(2.065)	1.564.831
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(478.511)	-	(5.104.365)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	(28.678)	4.224	(153.999)
Outras diferenças temporárias	(64.220)	(21.324)	(2.312)	(87.856)
Total do passivo diferido	(4.819.619)	(528.513)	1.912	(5.346.220)
Diferido líquido	(3.344.459)	(436.777)	(153)	(3.781.389)

	Consolidado				
	2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controladas	2019
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.463	68.322	-	2.032	299.817
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(60.149)	-	-	680.964
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	32.440	-	-	150.380
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	30.343	-	-	91.634
Participação nos lucros e resultados	55.289	(1.514)	-	-	53.775
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	(22.273)	-	-	2.965
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(3.561)	-	-	46.815
Receitas a apropriar	29.577	6.170	-	-	35.747
Variação cambial	88.373	25.024	-	-	113.397
Outras diferenças temporárias	76.528	21.431	(2.065)	-	95.894
Total do ativo diferido	1.475.188	96.233	(2.065)	2.032	1.571.388
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(478.511)	-	-	(5.104.365)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.554)	(28.678)	4.224	-	(154.008)
Outras diferenças temporárias	(64.220)	(21.343)	(2.311)	(13.529)	(101.403)
Total do passivo diferido	(4.819.628)	(528.532)	1.913	(13.529)	(5.359.776)
Diferido líquido	(3.344.440)	(432.299)	(152)	(11.497)	(3.788.388)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2019 são:

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2020	362.144	328	362.472	(1.638)	360.834
2021	52.839	168.523	221.362	(1.624)	219.738
2022	26.752	310.306	337.058	(1.606)	335.452
2023	111.005	201.807	312.812	(1.601)	311.211
2024	4.273	-	4.273	(801)	3.472
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2026	332.851	-	332.851	(1.834.042)	(1.501.191)
Ágio (1)	-	-	-	(3.518.464)	(3.518.464)
Total	890.424	680.964	1.571.388	(5.359.776)	(3.788.388)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2019 é de R\$3.518.464 (R\$4.925.847 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.315.729	2.311.914	3.339.046	2.338.409
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.127.348)	(786.051)	(1.135.276)	(795.059)
Ajustes:	<u>525.785</u>	<u>561.581</u>	<u>509.434</u>	<u>545.001</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio	535.625	487.900	537.825	487.900
Variação cambial sobre investimento no exterior	17.840	62.910	17.840	62.910
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	9.707	12.658	9.707	12.658
Equivalência patrimonial	16.260	15.935	1.070	729
Outras adições e exclusões	<u>(53.647)</u>	<u>(17.822)</u>	<u>(57.008)</u>	<u>(19.196)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(601.563)</u>	<u>(224.470)</u>	<u>(625.842)</u>	<u>(250.058)</u>
Alíquota efetiva	<u>18,14%</u>	<u>9,71%</u>	<u>18,74%</u>	<u>10,69%</u>

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	196.418	19.494	198.944	19.494
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	61.725	55.565	61.807	56.250
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	87.389	72.052	88.253	73.017
Impostos no exterior a compensar	55.054	38.106	65.010	38.106
PIS/Cofins a compensar	37.896	19.932	39.491	20.489
Tributos diversos	<u>26.237</u>	<u>23.014</u>	<u>27.972</u>	<u>25.554</u>
Total	<u>464.719</u>	<u>228.163</u>	<u>481.477</u>	<u>232.910</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas

	B3		Consolidado	
	2019	2018 (*)	2019	2018 (*)
Receita Bruta	6.446.999	5.260.039	6.576.507	5.351.875
Segmento Listado	4.266.385	3.195.939	4.266.356	3.196.031
Ações e instrumentos de renda variável	2.752.336	1.961.438	2.752.336	1.961.554
Negociação e pós-negociação	2.345.379	1.648.287	2.345.379	1.648.287
Depositária de renda variável	141.731	122.221	141.731	122.221
Empréstimo de ações	151.946	116.400	151.946	116.400
Soluções para emissores	113.280	74.530	113.280	74.646
Juros, moedas e mercadorias	1.514.049	1.234.501	1.514.020	1.234.477
Negociação e pós-negociação	1.514.049	1.234.501	1.514.020	1.234.477
Segmento Balcão	991.010	970.169	991.010	970.169
Instrumentos de renda fixa	634.144	648.319	634.144	648.319
Derivativos	191.874	173.599	191.874	173.599
Outros	164.992	148.251	164.992	148.251
Segmento Infraestrutura para financiamento	503.084	465.092	566.378	501.726
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	686.520	628.839	752.763	683.949
Tecnologia e acesso	439.742	412.281	448.384	412.281
Dados e <i>analytics</i>	173.749	151.270	178.179	156.507
Banco	-	-	45.926	36.203
Outros	73.029	65.288	80.274	78.958
Deduções	(660.447)	(514.664)	(668.751)	(519.960)
PIS e Cofins	(552.425)	(428.236)	(558.005)	(431.908)
Impostos sobre serviços	(108.022)	(86.428)	(110.746)	(88.052)
Receita líquida	5.786.552	4.745.375	5.907.756	4.831.915

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

18 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018 (*)	2019	2018 (*)
Despesas com provisões diversas (1)	(161.180)	(102.260)	(162.033)	(105.123)
Contribuições e donativos	(19.198)	(18.330)	(19.417)	(18.487)
Energia elétrica, água e esgoto	(17.627)	(18.542)	(17.890)	(18.964)
Viagens	(6.788)	(7.009)	(7.317)	(7.434)
Comunicações	(2.582)	(3.309)	(3.327)	(3.383)
Outras	(18.688)	(22.038)	(17.468)	(21.312)
Total	(226.063)	(171.488)	(227.452)	(174.703)

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

19 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	513.080	442.203	521.590	451.387
Outras receitas financeiras	39.828	44.995	40.295	45.138
Dividendos sobre as ações no exterior	16.584	15.025	16.584	15.025
(-)-PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(25.927)	(23.687)	(26.063)	(23.827)
	543.565	478.536	552.406	487.723
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(152.796)	(152.264)	(152.796)	(152.264)
Instrumento de <i>hedge</i>	(52.590)	(68.575)	(52.590)	(68.575)
Juros sobre captação - Debêntures	(134.939)	(193.416)	(134.939)	(193.416)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(81.609)	(86.879)	(27.813)	(26.222)
Outras despesas financeiras	(51.817)	(14.713)	(54.486)	(16.513)
	(473.751)	(515.847)	(422.624)	(456.990)
Variações cambiais líquidas	(73.147)	(261.808)	(22.877)	(84.415)
Resultado financeiro	(3.333)	(299.119)	106.905	(53.682)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

					2019
					Consolidado
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	3.819.487	875.563	460.234	752.472	5.907.756
Despesa operacional ajustada	(544.943)	(177.137)	(310.581)	(280.800)	(1.313.461)
Incentivo de longo prazo	(64.149)	(23.529)	(14.000)	(68.821)	(170.499)
Outras provisões	(114.769)	(24.690)	(6.463)	(18.633)	(164.555)
	3.095.626	650.207	129.190	384.218	4.259.241
Depreciação e amortização					(1.030.250)
Resultado de equivalência patrimonial					3.150
Resultado financeiro					106.905
Imposto de renda e contribuição social					(625.842)
Lucro líquido do exercício					2.713.204

					2018
					Consolidado (*)
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	2.834.729	862.036	515.200	619.950	4.831.915
Despesa operacional ajustada	(573.704)	(196.733)	(279.538)	(169.969)	(1.219.944)
Incentivo de longo prazo	(89.989)	(27.793)	(11.600)	(21.842)	(151.224)
Outras provisões	(66.330)	(17.014)	(5.374)	(20.258)	(108.976)
	2.104.706	620.496	218.688	407.881	3.351.771
Depreciação e amortização					(953.105)
Resultado de equivalência patrimonial					2.147
Resultado financeiro					(53.682)
Imposto de renda e contribuição social					(250.058)
Redução ao valor recuperável de ativos					(8.722)
Lucro líquido do exercício					2.088.351

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

21 Outras informações

- a. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$176.237 (R\$165.656 em 31 de dezembro de 2018), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (Matching) - R\$12.251 (R\$8.707 em 31 de dezembro de 2018), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$123.893 (R\$76.083 em 31 de dezembro de 2018) e férias - R\$58.131 (R\$53.693 em 31 de dezembro de 2018).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$235.948 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$67.393 (R\$71.656 em 31 de dezembro de 2018).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$69.897 (R\$59.850 em 31 de dezembro de 2018).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.132.656
Obras de arte	1.040
Total	5.772.506

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

22 Evento subsequente

Em reunião realizada em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou as seguintes matérias:

- Aumento do capital social da B3 no valor de R\$9.000.000, mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.548.655;
- Distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$344.247, e dividendos extraordinários a conta de lucros acumulados e reserva de lucros no montante de R\$650.000;
- Distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao período de 2020 no montante de R\$293.000; e
- Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 06 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de cerca de 21,7 milhões de ações ordinárias, que representam aproximadamente 1,1% do total de ações em circulação.

* * *